

Expedição aos Estados de Goiás e Mato Grosso

Em julho do corrente ano a Divisão de Geologia e Mineralogia, do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, realizou uma expedição aos Estados de Goiás e Mato Grosso, da qual participou, a convite, o paleontologista e estratigrafo norte-americano Prof. KENETH CASTER, que há alguns anos vem chefiando o Departamento de Geologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

A expedição, constituída do Prof. FERNANDO FLÁVIO MARQUES DE ALMEIDA, do corpo técnico daquela Divisão, do Prof. OTÁVIO BARBOSA, da Escola Politécnica de São Paulo e de um dos assistentes do Prof. KENETH CASTER, estudou a coluna geológica brasileira, em grande área, colhendo valiosas observações para os estudos geológicos desenvolvidos por aquele setor técnico da administração pública.

Alberto Ribeiro de Cerqueira Lima

Faleceu nesta capital a 11 de julho do corrente o Eng.^o ALBERTO RIBEIRO DE CERQUEIRA LIMA, diretor do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, nome intimamente ligado à Estatística brasileira pelo muito que contribuiu para seu desenvolvimento no país.

Nascido a 10 de junho de 1896 em Uberaba, Minas Gerais, fez seus primeiros estudos em sua cidade natal e em Campinas, e o de nível secundário em São Paulo. Transferindo-se para a Capital Federal ingressou na antiga Escola Politécnica hoje Escola Nacional de Engenharia, curso que concluiu alguns anos mais tarde.

Em 1920 — um ano depois de iniciar sua carreira na administração pública — como auxiliar da Seção de Cartografia na Diretoria Geral de Estatística do Ministério da Agricultura elaborou, em colaboração com João CARLOS VITAL, a planta censitária do Distrito Federal. Como cartógrafo-chefe, após ter servido no Serviço Geológico

e Mineralógico, para aonde fora transferido, retornou àquela Diretoria para supervisionar o preparo dos trabalhos cartográficos necessários à execução do recenseamento de 1930 que não chegou a realizar-se.

Com a criação do Ministério da Educação e Saúde, em 1931, em cuja estruturação colaborou, foi confiada a CERQUEIRA LIMA a direção de uma das seções técnicas da Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação do novo Ministério.

Em 1938, em substituição ao Dr. RAFAEL XAVIER, assumiu, em comissão, o cargo de diretor do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, cargo esse que exercia quando faleceu.

Membro nato da Junta Executiva do Conselho Nacional de Estatística do I. B. G. E., e membro-fundador do Instituto Interamericano de Estatística, o seu desaparecimento representa para a ciência estatística a perda de uma de suas figuras exponenciais.

Halford John Mackinder

Com a morte de Sir HALFORD MACKINDER, ocorrida em dias deste ano, perde a Inglaterra um dos seus mais eminentes geógrafos deste século, cujas contribuições, sobretudo no domínio da Geografia Política, já há muito transpuseram as fronteiras daquele país.

Partidário da corrente ratzeliana que via no desenvolvimento histórico da humanidade a concorrência de dois fatores, o espaço e o tempo, MACKINDER tem sido apontado como o "Pai da Geopolítica", se bem que não o reconhecesse, como também é certo que as suas teorias foram torcidas pelos teóricos nazistas a fim de justificarem suas

próprias proposições. É evidente, porém, que os conceitos emitidos por ele sobre as relações entre o poder marítimo e o poder continental, que, de fato, representavam uma advertência à Inglaterra para que não fosse tomada de surpresa pelas potências continentais rivais, transformaram-se numa arma teórica para os alemães, que os incorporaram na sua Geopolítica como justificação das suas pretensões imperialistas. O intuito de MACKINDER não era, porém, como quiseram os alemães, proclamar definitivamente a superação das potências marítimas pelas continentais e sim mostrar que as primeiras, para sobreviver, tinham que empenhar-se a fundo na conservação das bases

do seu poderio e não dormir sobre os louros enquanto trabalhavam e multiplicavam suas possibilidades as nações continentais. Na solução dos problemas políticos achava êle que se devia aplicar a história sobre o mapa. De acôrdo com essa concepção simplificou o mapa do mundo, reduzindo o amálgama Europa, Ásia e África a uma unidade geográfica que denominou a Ilha do Mundo (*World Island*). Nesta Ilha do Mundo distinguia êle a Terra Continental ou (Terra-Coração) e a Terra Marítima (*Coastland*), explicando a história pelas lutas entre os povos das duas regiões. Encarecia o valor da compreensão do papel da geografia, para poder traçar seguras e eficazes diretivas políticas. Alertava os povos democráticos, lembrando que os seus ideais de vida não poderão perdurar se não forem garantidos por uma política plenamente informada das causas geográficas do desenvolvimento dos povos e das civilizações.

MACKINDER desenvolveu suas concepções sobre a geografia em função da história e da política, principalmente em dois trabalhos, a saber: *The Geographical Pivot of History* lido em 1904 na Royal Geographical Society e no livro *Democratic Ideals and Reality* dado à estampa em 1919.

Foi também MACKINDER um vigoroso cultor da geografia regional, como nos demonstra o seu *Britain and the British Seas* (1902), trabalho considerado clássico, que sobressai da série *The Regions of the World*.

Não foi, porém, apenas um teórico. Ocupou cargos administrativos. Prelecionou na Universidade de Oxford (1887-1905). Foi "principal" do University College of Reading (1892-1903). Tornou-se depois diretor da London School of Economics and Political Science e, mais tarde, presidente do Imperial Shipping Committee (desde 1920) e do Economic Committee.

J. M. C. L.
